

## SAÚDE DO HOMEM E NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIENCIA DE ACADEMICOS DE MEDICINA

Sylvio Elvis da Silva Barbosa, FSM, [sylviobarbosa@bol.com.br](mailto:sylviobarbosa@bol.com.br)

Samara Cibelly de Lima Fontes, FSM, [samaraf18@hotmail.com](mailto:samaraf18@hotmail.com)

Rodrigo Figueiredo de Aragão, FSM, [rodrigo\\_figueiredo10@hotmail.com](mailto:rodrigo_figueiredo10@hotmail.com)

Larissa Araújo do Carmo, FSM, [larissaaraujoac@gmail.com](mailto:larissaaraujoac@gmail.com)

Orientadora: Ms. Maura Vanessa Silva Sobreira, FSM, [mauravsobreira@gmail.com](mailto:mauravsobreira@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** Um grupo de acadêmicos de Medicina, da Faculdade Santa Maria - FSM, inseridos na Unidade Básica de Saúde – UBS, Josué de Souza Rolim, localizada no Distrito de Divinópolis no Alto Sertão Paraibano, depararam-se com a pouca frequência por parte da população masculina em buscar serviços na atenção básica e também a resistência dos homens às ações ofertadas de saúde. Nesse sentido, diante das movimentações a âmbito nacional, Novembro Azul, dirigida aos homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, o grupo de estudantes foi motivado a contribuir para disseminar de forma clara e simples, os fatores que cooperam para o seu surgimento, sanar dúvidas e estimular a prevenção. **Objetivo:** Orientar a sociedade masculina desse território sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, buscando sua Unidade de Saúde para realizar os exames preventivos e averiguar seu quadro clínico atual. **Metodologia:** A intervenção foi realizada em novembro de 2013, durante os festejos religiosos do Distrito, onde foi possível contar com um grande número de participantes. Foi organizado o “Espaço Saúde” na praça pública da comunidade e atuamos em dois momentos. A primeira etapa foi realizada a distribuição de panfletos contendo informações que atentam para os cuidados com as principais doenças existente na localidade (hipertensão e diabetes) e ainda estimularem os homens a idealizar a prevenção do câncer de próstata, principalmente tentando minimizar as barreiras ideológicas sobre possíveis preconceitos. Na segunda fase, contou com a consumação de exames complementares, aferição da pressão arterial e de glicemia capilar, todos os dados obtidos foram registrados em um cartão, confeccionados pela própria equipe, e

entregue para a pessoa, sendo reforçado buscar a Unidade, caso apresente-se alterações algum dos exames. **Resultados e Discussões:** Buscou-se com esse trabalho integrar o universo masculino, permitindo adotar práticas que serve de alerta e clarificar sobre as principais enfermidades que possam acometê-los, percebeu-se ainda grande aceitação por parte dos envolvidos em aderir a esse projeto. Entretanto, nas atividades educativas promovidas que antecedeu os exames, notou-se a resistência, especialmente, em realizar o toque retal na prevenção do câncer de próstata, pois existe falta de conhecimento, barreira cultural presente por se tratar de um assunto que afeta sua “dignidade machista” e o medo de uma possível descoberta.

**Conclusão:** Deste modo, tentou-se desmitificar esse tema esclarecendo a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e dos outros tipos de exames existentes, Além disso, foi possível identificar as diferenças na comunidade, respeitando os atores sociais e mobilizando das forças internas para incentivar os homens a buscarem iniciativas que promovam sua saúde.

Palavras-chaves: ACESSO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; POPULAÇÃO MASCULINA.